

Defesa e Meio Ambiente: a atuação das Forças Armadas brasileiras em meio à crise climática



por Beatriz Mattos

O aumento da frequência e da intensidade de eventos naturais extremos caracteriza-se como um dos efeitos mais perceptíveis das mudanças climáticas.

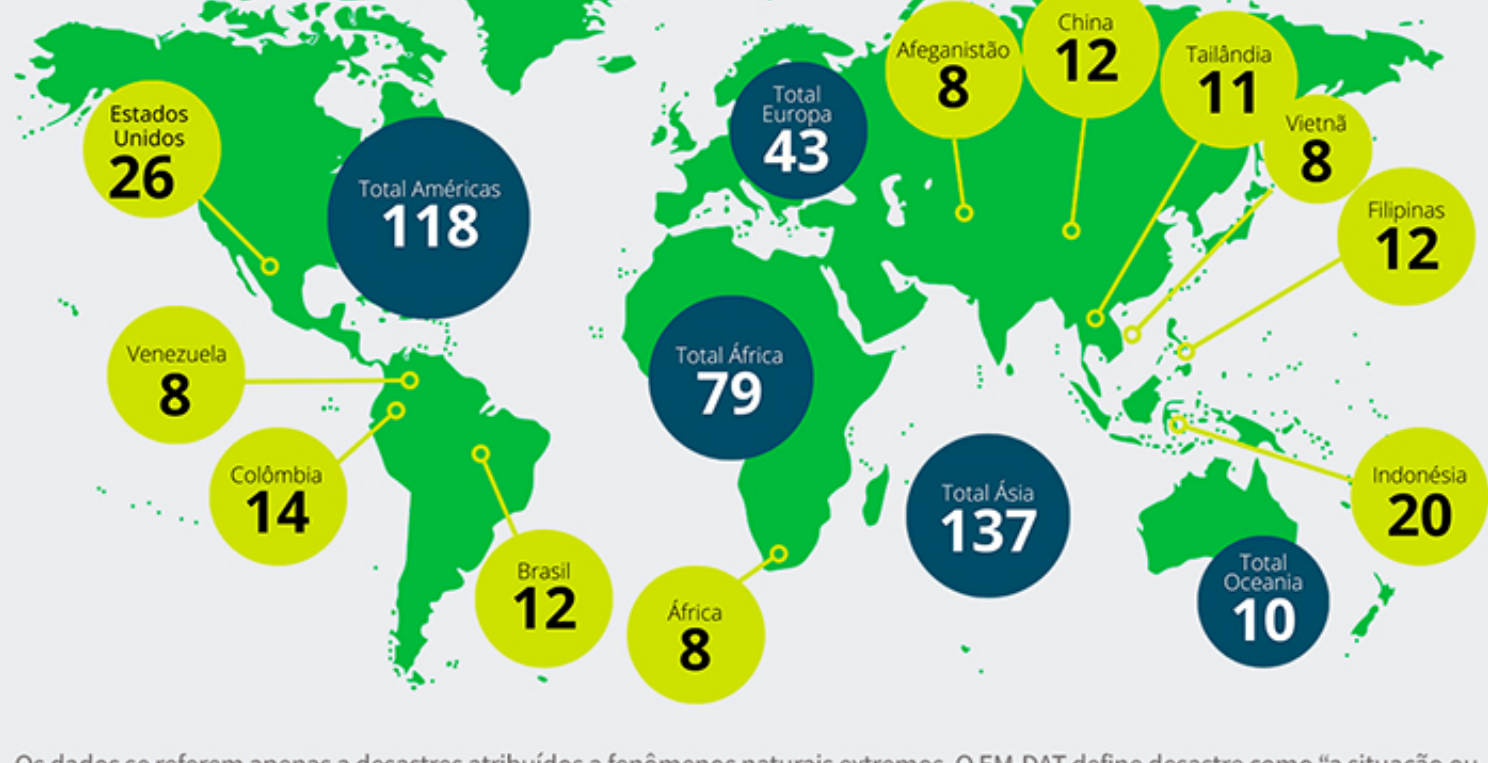
Tais desastres, que podem se manifestar de forma abrupta ou em longo prazo, tendem a resultar em grande número de mortes, agravar os índices de pobreza e desigualdade - contribuindo, assim, para o aprofundamento de crises humanitárias e a intensificação dos fluxos migratórios -, e causar significativos danos estruturais.

Em meio ao contexto de crise climática, as Forças Armadas (FA) brasileiras vêm sendo demandadas a atuar de modo cada vez mais frequente, seja em meio a iniciativas de combate a ilícitos ambientais ou em operações de suporte à Defesa Civil.

As mudanças climáticas também impõem desafios diretos ao setor de Defesa, à medida que repercutem em suas infraestruturas essenciais e modificam o ambiente em meio ao qual as FA atuam.

OCORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS EXTREMOS EM 2022, POR CONTINENTE E NOS 10 PAÍSES MAIS AFETADOS

De acordo com o Emergency Events Database (EM-DAT), no ano de 2022 foram registrados 387 desastres naturais em todo o mundo. O Brasil integra o ranking dos 10 países mais afetados por desastres naturais, se posicionando na 4ª posição global, ao lado de China e Filipinas. O continente americano se configura como o segundo mais afetado, com 118 casos reportados, atrás apenas da Ásia, que apresentou 137 registros de desastres naturais.

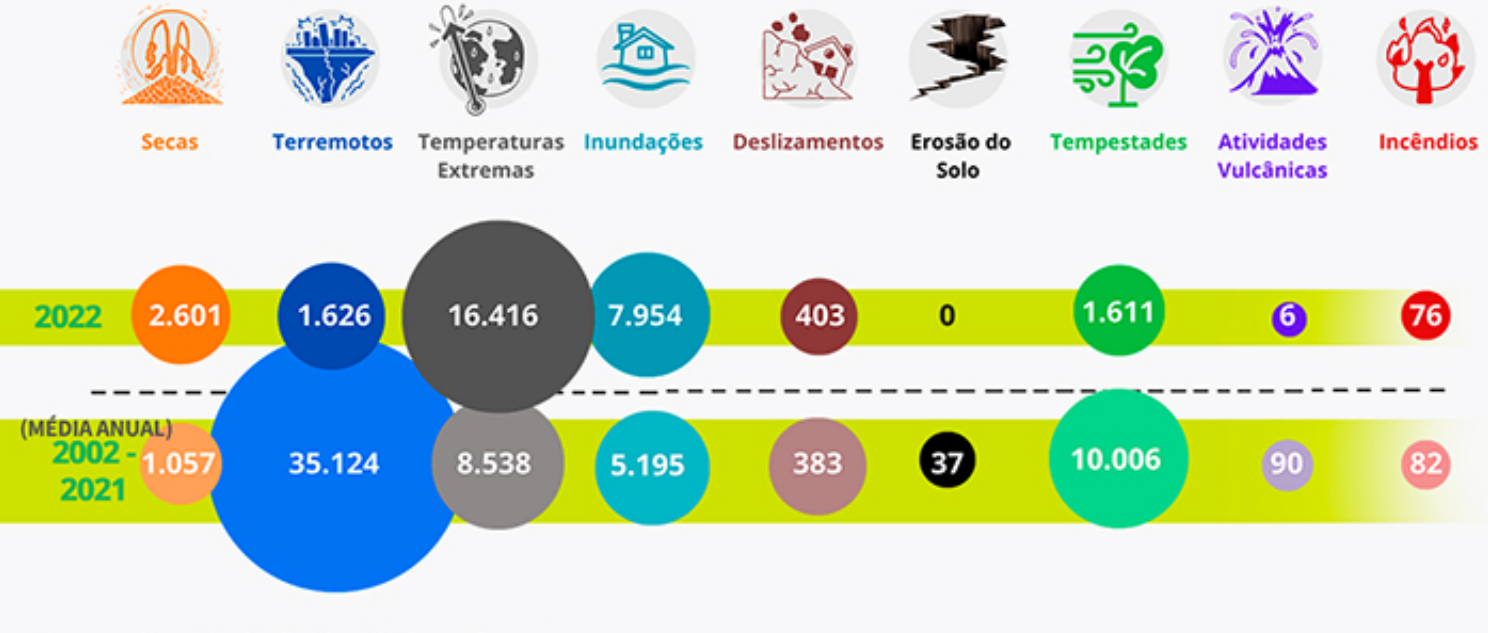


Os dados se referem apenas a desastres atribuídos a fenômenos naturais extremos. O EM-DAT define desastre como "a situação ou evento que extrapola as capacidades locais, demandando o requerimento de assistência externa, seja no âmbito nacional ou internacional. Esses se tratam de eventos abruptos e não previstos e causam significativos prejuízos, destruição e sofrimento humano"

Fonte: EM-DAT, 2023, p. 13

TAXA DE MORTALIDADE POR CATEGORIA DE DESASTRE

No ano de 2022, foram registradas 30.704 mortes decorrentes de desastres naturais. As ondas de calor foram responsáveis pela maior parcela dessas mortes, vitimando 16.416 pessoas. As inundações, o fenômeno natural extremo que se manifesta de forma mais frequentemente no Brasil, ocasionou 7.954 mortes em todo o mundo.



Observação: A inclusão dos dados referentes ao ano de 2022 e a média anual verificada no período de 2002 a 2021 foi feita conforme constam os dados no relatório do EM-DAT. A média de mortes anuais registrada no período entre 2002 e 2021 é muito mais alta do que a do ano passado (2022). Essa discrepância se explica pela ocorrência de terremotos de grandes proporções, tal qual o verificado no Haiti (2010), ao longo desses quase 20 anos.

60,955 > 30,704

2002 a 2021

Em 2022

Fonte: EM-DAT, 2023

RANKING DOS PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE MORTES POR CATEGORIA DE DESASTRES

Em 2022, o maior número de mortes decorrentes de eventos naturais extremos foi verificado na Europa em decorrência das ondas de calor. Alemanha, Espanha, França, Portugal e Reino Unido contabilizaram 16.305 fatalidades, do total das 16.416 mortes registradas em todo o mundo, em consequência das altas temperaturas.

As inundações figuram como o desastre natural que apresenta a mais alta taxa de letalidade no território nacional. O Brasil figura na 10ª posição do ranking de países com maior número de vítimas de desastres naturais, somando, em 2022, 272 fatalidades causadas por inundações.

	Europa*	Ondas de Calor	16.305		Nigéria	Inundações	603
	Uganda	Secas	2.465		África do Sul	Inundações	544
	Índia	Inundações	2.035		Filipinas	Tempestade Tropical "Megi"	346
	Paquistão	Inundações	1.739		Indonésia	Terremotos	334
	Afganistão	Terremotos	1.036		Brasil	Inundações	272

* Dados sobre as ondas de calor verificados na Alemanha, Espanha, França, Portugal e Reino Unido.

ATRIBUIÇÕES SUBSIDIÁRIAS DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS



POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA DEFESA PARA INICIATIVAS DE MITIGAÇÃO E DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

MITIGAÇÃO:

Iniciativas que visam reduzir as emissões de gases do efeito estufa

Apoio no combate às queimadas e ao desmatamento;

Descarbonização da Defesa: redução do consumo de combustíveis fósseis e aumento da eficiência energética das operações.

ADAPTAÇÃO:

Iniciativas que buscam fomentar a resiliência e promover a adaptação das pessoas, dos ecossistemas e das infraestruturas aos efeitos já verificados das mudanças climáticas

Considerações sobre como as mudanças climáticas afetam as infraestruturas de defesa e a operacionalidade das Forças Armadas;

Ampliação dos mapeamentos de riscos e da cobertura dos sistemas de alerta e monitoramento;

Apoio mais frequente à Defesa Civil em cenários de desastre;

Apoio mais frequente às operações humanitárias em atividades e a acolhimento a migrantes e a deslocados forçados e o atendimento de populações isoladas.

Recomendações Políticas para o Brasil

1

PROMOÇÃO DA "CLIMATIZAÇÃO" DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS, INCLUINDO O SETOR DE DEFESA:

Inclusão das mudanças climáticas nos textos da Política Nacional de Defesa, da Estratégia Nacional de Defesa e do Livro Branco, de modo a garantir que as políticas públicas da área contemplem os desafios ambientais de forma dialogada e transparente.

2

DIAGNÓSTICO SOBRE A VULNERABILIDADE CLIMÁTICA DAS INFRAESTRUTURAS DE DEFESA E DA OPERACIONALIDADE DAS FA BRASILEIRAS:

Promoção de pesquisas e estudos científicos visando diagnosticar a vulnerabilidade dos ativos de defesa brasileiros frente aos crescentes riscos climáticos.

3

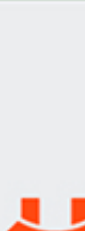
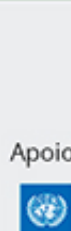
COOPERAÇÃO COM PAÍSES SUL-AMERICANOS VISANDO APERFEIÇOAR SISTEMAS DE ALERTA E MONITORAMENTO E COMBATER ILÍCITOS:

Aproximação com as instituições de defesa e de pesquisa dos demais países amazônicos, buscando ampliar o alcance dos sistemas de alerta e de monitoramento, aprofundar os conhecimentos sobre como as mudanças climáticas manifestam-se nesses territórios e sobre como reverberam na atuação e na operacionalidade das FA.

Realização



Apoio



humanize

Texto Beatriz Mattos
Projeto gráfico Valéria Amorim

soberaniaclima.org.br